Propostas e Diretrizes para o Programa de Governo

Cabo Tristão PMB 35

Juntos Resgatando Minas!

"Se não nós? Quem? Se não agora? Quando?" Ronald Reagan

O Brasil sofre uma grave crise política, econômica e sobretudo ética, moral e cívica. E o Estado de Minas Gerais não foge a esta regra. O Nosso problema se agrava a cada governo, devido ao fato de estarmos há mais de trinta anos sendo governados pelos maiores partidos da república que não primazia o povo e suas necessidades básicas, em 2018, tivemos a oportunidade de eleger um governo diferente que fez várias promessas de eficiência. Ficamos acreditando que essa alternância do poder seria real, porém velhos grupos fatiaram as instâncias do poder governamental e tivemos mais do mesmo.

Nesta eleição novamente, os grandes blocos partidários se reestruturam em prol de dois candidatos. Até que ponto estes partidos políticos, mesmo com roupagens novas, representam a democracia, a liberdade e a soberania do voto. Estamos presenciando várias denúncias de crimes eleitorais e de crimes contra a ordem financeira de nosso Estado e mesmo assim ficamos inertes quanto a decisões judiciais que parecem nunca chegar, ou quando chegam, é tarde demais. Vivemos em regiões que lamentavelmente são denominadas de currais eleitorais, onde prefeituras e políticos vem sendo *rifados* como se fossem produtos na prateleira. Dessa forma a minha e outras candidaturas legitimamente do povo, foram tidas como impossíveis de serem aprovadas nas convenções partidárias no nosso Estado, pois os cidadãos honestos que não estão interligados ao sistema de "toma lá dá cá" estão sempre sendo

ameaçados, os jornais usam a expressão "VENDIDO PELO PARTIDO" como se fosse um anúncio contratual "normal" e a população fica à mercê do que o próprio sistema eleitoral escolhe.

Desta forma temos algumas questões a serem respondidas. Mas em quem votar? Sempre sobra o "menos pior"! De quem é a culpa?

A culpa não é da população ou dos cidadãos que se dispõem a representar o seu povo e sim do nosso sistema político partidário que delega aos **presidentes de partidos** a prerrogativa de escolha dos candidatos; assim estes ditam quais serão, ou não, os candidatos escolhidos para participarem do pleito eleitoral. Muitas dessas escolhas não passam por votações, ou composição de chapas, muito menos por processo transparente de decisões democráticas e em plenária. Baseando-se única e exclusivamente numa decisão monocrática do presidente. Que é, sim, passível de erros tendenciosos que podem levar a uma decisão que, pelo sistema partidário atual, não pode ser questionada. Esta é a ditadura partidária dentro de nossa sutil democracia em risco.

Quero me apresentar para a população mineira, não como um antipolítico, mas como alguém que sabe que o poder político é a força motriz para a transformação da nossa sociedade. As maiores transformações da nossa sociedade foram exercidas por meio do voto. O voto é o mais completo ato que a sociedade possui. Com ele, o povo se define como cidadão e participa efetivamente da vida de sua comunidade.

E nós, cidadãos brasileiros e mineiros ainda estamos aprendendo a utilizar a nossa principal arma, o voto!

Meu nome é Paulo Tristão, nascido na cidade de Juiz de Fora no Estado das Minas Gerais em 20 de abril de 1986, filho do comerciante Paulo Linhares e da Dona de Casa Regina Tristão que me educaram e moldaram

meu caráter com rígidos valores e princípios, respeitando as diversidades, individualidades e diferenças, porém sempre priorizando os interesses da coletividade em detrimento da individualidade.

Possuo formação e experiência como gestor público e servidor público a mais de 15 anos, sabendo das mazelas e das más condições que o serviço público do Estado de Minas Gerais se encontra. Nos últimos 15 anos atuei em diversas áreas na carreira militar, desde o policial a pé no centro de uma grande cidade, passando pelo planejamento estratégico policial militar, como analista criminal, na área de tecnologia da informação e estatística, passando pelo comando de radiopatrulhamento atendendo diuturnamente diversos registros de defesa social (REDS) até o policiamento de pequenos municípios onde o contato do policial com a sociedade é ainda mais próximo, intenso e presente. A fim de expandir o meu conhecimento e me qualificar profissional participei de vários cursos nas áreas de Geoprocessamento, Estatística. Sociologia, Tecnologia da Informação e Comunicação, Planejamento Estratégico, pós-graduação em Gestão Pública, dentre outros. Possuo ainda curso superior em Gestão de Projetos de TI, possuindo também conhecimentos nas áreas de Direito, Contabilidade e Administração Lido com diversos setores do empreendedorismo e acredito que os jovens mereçam oportunidades de crescer.

Historicamente, o último policial militar a governar as terras das Minas Gerais foi Juscelino Kubitschek e a experiência como policial militar abriulhes os olhos para um governo justo e mais humano. Sou conservador ideológico e acredito em uma economia liberal que não pese nos direitos do povo a ter um serviço público de qualidade e confio que o temor a Deus é o princípio da sabedoria.

Com este ato da minha candidatura, estou rompendo com a velha política mineira, fui acolhido por uma mulher que aprendi a admirar e a reconhecer sua força e determinação, Suêd Haidar Nogueira, é para mim hoje,

minha mãe na política partidária, pois acreditou e lutou por essa candidatura tão difícil aos olhos de muitos partidos brasileiros que impedem os menos favorecidos de entrarem na política. Essa é a missão do Partido da Mulher Brasileira no contexto político nacional, dar oportunidade aos jovens e as mulheres que sempre foram historicamente excluídos.

Atualmente estamos sofrendo por decisões judiciais que estão passando por cima das decisões legislativas, esse tipo de gestão que o atual executivo está exercendo prejudica as relações institucionais e do equilíbrio entre os poderes e desprestigia o poder legislativo que é o responsável de ouvir e lutar pelos os interesses do povo mineiro. Estou trabalhando com uma equipe de pessoas altamente preparadas de todas as áreas e em todas as regiões do Estado; que estão buscando conjuntamente um novo modelo de gestão pública eficiente e inovador, buscando resgatar a identidade mineira e os valores do nossa histórica política das terras alterosas.

Neste plano de governo irei apresentar propostas para transformar a vida dos mineiros e juntos resgataremos Minas Gerais daqueles que só querem usurpar de nossas riquezas. Nossa maior ambição é tornar o Estado de Minas Gerais mais atrativo, competitivo e próspero.

Mineração

1. Criação do Vale do Nióbio: uma região para a implantação de indústrias siderúrgicas, na região norte do estado.

Criação, desburocratização e incentivos fiscais dos **portos** secos de Minas Gerais;

Criar incentivos e desburocratizar as **lavras de mineração no estado**, para os pequenos e médio mineradores, para projetos aderentes a ESG & ODS.

Tecnológico

2. Implementação e fomento do Vale da Tecnologia: uma região para a

implantação e implementação de empresas de alta tecnologia como o vale do silício americano, onde poderemos trazer as maiores empresas de inovação tecnológica do mundo com os diferenciais brasileiros e facilidades que a região de Santa Rita do Sapucaí e cidades universitárias próximas oferece;

Logística

- 3. Estudos e implementação de um projeto de uma nova hidrovia estratégica para Minas Gerais, utilizando o Rio São Francisco.
- 4. Parcerias e incentivos para melhorar o escoamento da produção das indústrias e do agronegócio, bem como redução da carga tributária na produção mineira, alimentos, etc com o objetivo de aumentar a competitividade com os estados vizinhos
- 5. Parcerias Público Privadas e concessões para reativar ferrovias hoje abandonadas, desativadas ou mal administradas. Projetos para melhorar ferrovias que estão sendo bem utilizadas, como por exemplo a ferrovia do aço, conhecida como a ferrovia dos 1000 dias. Junto com a implementação de um sistema privado de ferrovias de alta velocidade com compensação fiscal para as empresas rodoviárias e de aviação.

Tributária Financeiro e Fiscal

- 6. Iniciar uma reforma tributária dentro do estado, sendo implementada junto ao crescimento econômico do Estado, implementando um sistema mais rígido e participativo do povo mineiro, onde será criado um sistema de cashback do icms no ato da compra do cidadão que cobrar a nota fiscal:
- 7. Implementação de incentivos fiscais voltados à construção civil ecológica, como projetos de captação de águas pluviais e de energias sustentáveis:
- 8. Implementação de projetos voltados à energia solar para todos,

- começando pelos órgãos públicos estaduais, onde telhados e locais públicos poderão ser utilizados para a captação de energias sustentáveis, diminuindo o custo público.
- 9. Implementar estratégias e abrir o diálogo com a União para o pagamento da dívida do Estado cobrando a dívida da lei Kandir na negociação, situação essa discutida com outros estados da federação onde o Estado de Minas Gerais não deva continuar no atual regime de recuperação fiscal imposto pelo executivo na via judicial sem a participação do poder legislativo.
- 10. Implementação de políticas de liberdade econômica e do livre comércio, mas atento a devidas proteções de agentes externos, incentivando a competitividade industrial mineira em âmbito nacional e internacional.
- 11. Incentivos fiscais para importação de produtos ou serviços essenciais não disponíveis no Brasil para melhorar e acelerar o desenvolvimento econômico do nosso estado.
- 12. Incentivos fiscais e apoio para incubadoras de empresas e parcerias com universidades, faculdades e escolas de formação de profissionais para fomentar o empreendedorismo mineiro e a desburocratização das juntas comerciais, criando facilidades para a criação de empresas e incentivando o empreendedorismo. UEMGs.
- 13. Incentivos fiscais aos pólos industriais já consolidados no Estado, incentivando a produção com redução de impostos, consequentemente reduzindo a sonegação fiscal e melhorando a competitividade com os outros estados.
- 14. Criar um novo modelo de cobrança do IPVA único onde o dono do veículo poderá pagar a qualquer tempo este novo IPVA ou continuar com o anterior anualmente;

Governo & Gestão

15. Ações para um novo pacto federativo, com mais poderes aos municípios e implementação de um sistema de associações intermunicipais para aumentar o relacionamento dos municípios e o governo estadual;

- Trabalhar politicas publicas locais de forma consorciado exemplos de Hospitais, segurança, defesa civil, indústria, etc
- 16. Implementação de um novo modelo de Programa de Habitação de casas ecológicas de baixo custo e melhoria da habitação ao povo mineiro, principalmente nos grandes centros urbanos onde está crescente a falta de moradia aos mineiros.
- 17. Diminuição de secretarias e de cargos comissionados por meio de auditorias e comissões provisórias, levando o estado a um balanço fiscal positivo e responsável, aderindo à lei de responsabilidade fiscal sem colocar a culpa no funcionalismo público estadual;

(Analise da estrutura necessária e Universidade Coorporativa Publica)

- 18. Respeitar a lei do pagamento do funcionalismo público no quinto dia útil e viabilizar todo o ano os ajustes inflacionários;
- 19. Aplicar efetivamente a lei da data base do funcionalismo público;
- 20. Ser modelo e referência aos outros estados da união com um novo sistema de pregão eletrônico e licitações no estado, com mais transparência para combater a corrupção e os desvios de verbas.
- (Reduzir os custos inerente ao risco de se vender para o setor público, devido a inadimplência e postergação do pagamento devido)
- 21. Enviar projetos para o legislativo na criação da lei de incentivo à segurança pública, onde as empresas parceiras terão um teto de desconto no ICMS, para doar armas, coletes e equipamentos.
- *. CICONS Câmeras
- 22. Implementar alterações nos regulamentos e regimentos que regem o funcionalismo público estadual para minimizar assédios morais e fomentar o acompanhamento de psiquiatras e pscicoterapeutas a todos os funcionários públicos;

Filtrar no processo de seleção os "divergentes" da normalidade!!!! Rigidez nas punições;

Agricultura

- 23. Criação de projetos de agricultura familiar, com modelos já implementados em outros países, aumentando assim a demanda de mão de obra no campo e incentivo ao homem do campo e ao pequeno agricultor para aquisição de equipamentos modernos de fácil manuseabilidade. Com a meta de dobrar a produção de alimentos em toda Minas Gerais, aumentando a segurança alimentar, melhorando a qualidade dos alimentos e diminuindo os impactos da inflação na mesa dos mineiros.
- 24. Incentivos dos projetos geridos pela EMATER e fortalecimento do órgão e oferecer melhores condições de trabalho, para um maior alcance e participação do estado junto ao homem do campo.

Animais

25. Apoios e incentivos fiscais às redes de proteção aos animais, incentivando ao projeto de castração e vacinação gratuita.

Industria

26. Fomento ao processamento industrial das commodities, agregando valor e incentivando ao processo de pesquisa de novos produtos, criando empregos, tecnologias e sendo mais competitivo exterior e no Brasil.

Incentivos fiscais e apoio a **produtos genuinamente mineiros** como a cachaça, os queijos e os cafés, aumentando a competitividade nacional e internacional destes produtos.

Incentivos fiscais e apoio aos produtores de arranjos produtivos regionais e de áreas de produção monoproduto ex: laticínios mineiros, café, etc, ajudando a melhorar a qualidade do produto, sua competitividade e gerando incentivos à exportação.

Turismo

- 27. Criar incentivos e projetos para o turismo em suas diferentes formas dentro do estado, criando assim várias vagas de empregos na área, fomentando os investimentos privados de todos os tamanhos no Estado com a maior capacidade de crescimento nesta importante área econômica pouco explorada ainda, atraindo por exemplo, parques temáticos e empresas turísticas de todo mundo, colocando Minas Gerais no mapa turístico mundial.
- *. Centro de Atendimento ao Turista (Agregados nos CICONS)

 Turismo: Ecológico, Desportivo, Aventura, Rural, Negócios, Compras,

 Eventos, Histórico e Cultural, Religioso, Gastronômico, Terceira Idade,

 Lazer / Férias.

Educação

- 28. Implementar o modelo do colégio Tiradentes da polícia militar nas escolas estaduais do estado de forma gradual, incentivando o respeito, ordem, disciplina e os valores cívicos do cidadão.
- 29. Implementar um modelo de ensino hibrido, onde a passagem do conteúdo será realizada por meio multimídia, disponibilizando a todos os alunos da rede pública o mesmo conteúdo e explanação, fornecendo assim as mesmas oportunidades a todos alunos de forma igualitária. Assim os professores presenciais ficam responsáveis por realizarem a aplicação e correção dos exercícios em sala de aula e nos deveres de casa.

Disponibilização deste material as Secretarias de Educação Municipais e escolas Privadas associadas.

30. Implementar modelos de educação que incentivem o pensamento crítico do aluno, resgatando as escolas públicas de boa qualidade com o papel original da escola no processo de transmissão dos conhecimentos e métodos científicos, tendo o papel do professor

valorizado como profissional EDUCADOR. Sendo este remunerando com o salário integral do piso nacional da educação, sem as proporcionalidades das cargas horárias defendidas pelo atual governo, respeitando a paridade dos aposentados e pensionistas.

Meio Ambiente

- 31. Implementar um novo modelo sustentável de resíduos sólidos recolhidos em Minas Gerais onde parcerias público-privadas poderão ser implementadas gerando emprego e renda nas áreas de tratamento e reciclagem; Disponibilizando uma plataforma sistêmica para registrar as ocorrências e demandas de serviços ambientais nas prefeituras, viabilizando a consolidação dessas informações de meio ambiente nos âmbitos municipais, regionais e estadual, fornecendo os cenários mais aderentes a realidade no Estado de minas gerais.
- *. Alinhar as estruturas do governo de Munas Gerais as Práticas de ESG nos dos três pilares (meio ambiente, social e governança corporativa) de forma a dar exemplo e promover esta tendência nas empresas no Estado de minas gerais.

Defesa Civil

32. Ao cargo dos Bombeiros Militares será disponibilizada uma plataforma sistêmica para registrar as ocorrências e demandas dos serviços de defesa civil nas prefeituras, viabilizando a consolidação dessas informações nos âmbitos municipais, regionais e estadual, fornecendo os cenários mais aderentes a realidade da Defesa Civil no Estado de minas gerais.

Saúde

33. Implementação de um modelo de sistema de rastreamento móvel de câncer, por meio de ônibus equipado com tomografia computadorizada, levando ao interior um maior alcance deste tipo de rastreador e registrar a população

com maior vulnerabilidade a ter câncer de pulmão. Objetivo é diminuir mortes com o câncer que mais mata no mundo e melhorar a prevenção e o custo com o tratamento tardio.

34. Atender a demanda dos trabalhadores da saúde que conseguiram uma importante conquista que é a piso nacional da enfermagem, impulsionando assim demandas em toda a rede de saúde estadual, municipal e privada. Tal tarefa será conjunta com todos os hospitais e redes conveniadas, com a participação de toda a classe da enfermagem.

Segurança Pública

- 35. Deixo aqui neste espaço, o meu mais profundo comprometimento com aqueles que são orgulho do povo mineiro, o Estado Mais Seguro do Brasil;
- Dignidade do Servidor da Segurança Pública, criando na constituição do Estado de Minas Gerais um piso salarial para as Forças de Segurança Pública, vinculado a um percentual do teto remuneratório dos Desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais;
- Recuperação e atualização dos sistemas de assistência médica dos funcionários públicos estaduais com a participação efetiva de todos os servidores;
- Revisão das leis orgânicas das polícias estaduais, mediante designação de uma comissão de notáveis de cada força, reestruturando e otimizando a prestação do serviço da segurança pública à sociedade mineira;
- O resgate de uma política habitacional que resgate a dignidade dos operadores de segurança pública e dos servidores públicos estaduais, onde dará acesso a milhares famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Implementar e regulamentar uma política de segurança pública mais humanizada, voltada a criar um ambiente mais favorável a cooperação dos agentes de segurança em diferentes níveis e instituições;